

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DA SAÚDE SOBRE CLAMPEAMENTO OPORTUNO EM ABAETETUBA-PA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: SAMARHA RIBEIRO DA SILVA

Autores: RENATA DI KARLA DINIZ AIRES
ANA LÚCIA SILVA MONTEIRO

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Existem três definições de clampeamento do cordão umbilical. O tardio, realizado de um a três minutos após o nascimento do bebê. O precoce, realizado imediatamente após o nascimento. E o oportuno, realizado quando cessa a pulsação do cordão umbilical, sendo esta a recomendada pelo Ministério da Saúde. Porém, muitas vezes o clampeamento oportuno não é realizado devido a estrutura desfavorável no serviço, cultura de cesarianas, separação precoce da mãe com o bebê, como também falta de atualização e conhecimento dos profissionais. Desta forma, o estudo teve como objetivo refletir sobre o conhecimento de profissionais da saúde sobre o clampeamento oportuno do cordão umbilical. O trabalho foi realizado a partir de uma vivência em um estágio supervisionado em um serviço hospitalar no município de Abaetetuba, Pará, em junho de 2017. A experiência oportunizou acompanhar a equipe de enfermagem, formada por três técnicos de enfermagem e um enfermeiro. Apenas o enfermeiro demonstrou conhecimento sobre a importância da prática de clampear oportunamente o cordão umbilical, relatando que esperar alguns minutos para realizar o corte, permite a passagem de sangue da placenta para o bebê, contribui para a reserva de ferro e assim, evita a anemia ferropriva na primeira infância. O enfermeiro disse que não há tempo exato para o cordão parar de pulsar e ficar branco. Porém, esta técnica raramente é realizada por ele, já que não é comum na maternidade em que trabalham. Diante do exposto percebe-se que ainda há escassez de conhecimento sobre o assunto pelos profissionais de saúde que trabalham na maternidade localizada no município de Abaetetuba, limitando os cuidados que poderiam ser tomados com a criança recém-nascida. Nota-se a importância de atualizações educativas com estes profissionais, para que haja melhor qualidade nos cuidados com a criança, ajudando na promoção da saúde com o bebê.